

Journal da
Metrópole

Salvador, 29 de novembro de 2018

VERA CRUZ:

CRATERA MISTERIOSA

Está vendo esse buraco aí? Ninguém sabe o que causou ele. Mas, fato é que todo dia ele cresce e intriga especialistas e moradores do município. Sem desfecho próximo, a investigação das causas deve perdurar por 2019 e alguém vai ter que pagar a conta do dano ambiental. Quem será? Págs. 6 e 7

Boca quente

A VOLTA DA QUE JÁ FOI

O roteiro da “Volta dos que não foram” está pronto para ser executado: Eronildes Vasconcelos, também conhecida como “Tia” Eron, deve voltar a ocupar uma pasta da prefeitura. A muito contragosto do prefeito, diga-se. Vamos ver se agora, sem mandato, ela se dedica mais à administração.



VALEU, FOI BOM

Quem também não quer mais nada com a vida pública é Silvio Pinheiro. Bastante contrariado, o prefeito de Salvador, ACM Neto, afirmou que o atual presidente do FNDE deve voltar a advogar. Neto tinha (e tem) planos para Pinheiro em Salvador. Competência ele tem.



LARGOU DE MÃO

“Você conhece ‘neco’?”. É a pergunta que o deputado federal eleito Zé Neto (PT) mais faz a quem o pergunta sobre a AL-BA. Ainda deputado estadual e líder do governo Rui na Casa, Neto não está nem aí mais pra nada. Só pensa e quer Brasília. Enquanto isso, tem muita gente reclamando.

ACABOU O AMOR

Como todo mundo já esperava: acabou o amor entre Rui Costa e Coronel. A troca de afagos durou apenas o período eleitoral, quando um precisava do outro. Agora, são outros 500. Rui, com seu perfil duro, vai bater de frente na suplementação. Coronel já avisou que não vai ceder.

ALMOÇO INDIGESTO

Aliás, Coronel e Rui irão almoçar juntos amanhã para debater a suplementação da AL-BA. No cardápio, Coronel vai puxar o indigesto pedido de singelos R\$ 80 milhões para fechar as contas da Casa. Não quer, como último ato na AL-BA, deixar os servidores sem salário.

BUZU FICA

Depois das declarações para lá de atrapalhadas de Bruno Dauster sobre o sistema de transporte de Salvador, o governo do Estado teve de dizer que não iria pedir a retirada de nenhuma linha. Dauster jogou o barro para ver se colava, mas o tiro saiu pela culatra.



A EMPRESA QUERIDINHA

Vencedora de diversas licitações em Salvador, a construtora NM ganhou um novo apelido na prefeitura: “A queridinha”. Dizem as más línguas que nada explica o sucesso da empresa, que não entrega quase nada no tempo certo e ainda tem má fama na praça. Vai entender...

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Fotos **Tácio Moreira**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametrople.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo Metrópole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



foto do leitor/divulgacao



foto do leitor/divulgacao

NÃO EMPLACOU

Enquanto o trecho entre Jardim de Alah e o antigo Aeroclube, na orla de Salvador, agoniza no aguardo de uma reforma, a estrutura onde ficaria a placa do empreendimento chegou antes da obra, que não tem previsão de entrega. O que deveria servir de marco hoje virou um depósito de lixo.

ARRASTÃO?

Os moradores da Rua Goiás, na Pituba, não podem mais passar pela região com tranquilidade. O motivo não é a chuva, muito menos o temor por assaltos. Acontece que um caminhão passou e acabou arrastando os fios dos postes, deixando cabos desencapados no chão. Enquanto ninguém resolve o problema, o jeito é tomar cuidado para não acabar eletrocutado.

SALVADOR

BOA PRAÇA

NOVA TEMPORADA

PRÓXIMA EDIÇÃO } **01 E 02 DE DEZEMBRO**
 SÁBADO DAS 11H ÀS 20H
 DOMINGO DAS 9H ÀS 20H

PRAÇA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO – PITUBA



INSTAGRAM @SSABOAPRACA

CHAMADA EM ESPERA

Já aguardou uma resposta da empresa telefônica Oi? Espere sentado. Empresa é uma das piores, segundo a Anatel

Foto **Tácio Moreira**
Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Para a empresa de telefonia Oi, ao que parece, não basta ser a campeã no ranking de reclamações da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Ela tem ainda que ser a lanterninha em responder as reclamações dos clientes.

De acordo com levantamento feito pela Anatel, a empresa é a segunda que menos resolve as queixas que chegam até o órgão. O estudo mostra que Algar Telecom — companhia que atende Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Espírito Santo, Ceará, Alagoas, Rio Grande no Norte, Paraíba

e o Distrito Federal — resolveu todas as demandas de telefones pós e pré-pago. Depois aparece a Vivo, Tim e Oi, ficando à frente apenas da Claro.

Na telefonia fixa a incompetência é a mesma. A empresa fica atrás da Sercomtel, que não atua na Bahia, Tim e Vivo. Ela ganha apenas da Embratel. O setor com mais repostas da empresa, mostra a Anatel, é a TV por assinatura, mas, ainda assim, não é a melhor. Neste quesito, a telefônica fica atrás da Algar e Sky e à frente da Net, Vivo e Claro.

Em resposta ao **Jornal da Metrópole**, a empresa disse que tem melhorado os índices de reclamações na Anatel. Na Bahia, especificamente, diz ter investido R\$ 155 milhões este ano.



Empresa acumula péssima prestação de serviço e ainda enrola clientes na hora de responder às demandas

Na telefonia fixa, a incompetência é a mesma

Clínica Odontológica
SR Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UMA PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

3052-1880
Centro Odontomédico Itamaraty - Garibaldi.

Dra. Silvânia Rocha - CBO-314.14011

A Prefeitura que mais trabalha no Brasil já fez mais de **2.000** obras em toda a cidade.

📍 Hospital Municipal



📍 Comunidade Guerreira Zeferina



📍 Subúrbio 360



📍 Fim de Linha de Cosme de Farias



📍 Campo do Geninho



📍 Avenida Bonocô



Do Hospital Municipal ao Fim de Linha de Cosme de Farias.
Da Comunidade Guerreira Zeferina ao Campo do Geninho.
Do Subúrbio 360 à Avenida Bonocô.

É a Prefeitura de Salvador trabalhando em toda a cidade e pra todo mundo.



HISTÓRIA MUITO MAL CONTADA

Cratera assusta moradores de Vera Cruz e intriga especialistas; fenômeno é inédito, diz pesquisador

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Uma cratera de quase 86 metros de comprimento, 35,6 metro de largura e 39,7 metros de profundidade, no meio de Vera Cruz, uma dos destinos mais procurados do litoral baiano. A causa ainda é desconhecida, mas o fenômeno leva medo e insegurança para moradores do local e visitantes.

Pós-doutor em Geofísica e professor da Universidade Federal da Bahia, Marco Antonio Barsottelli Botelho diz que o acontecimento é inédito no mundo e precisa ainda ser melhor explicado.

“Não existe, no mundo, isso. É comum acontecer em rochas calcárias, mas em arenito é uma coisa muito rara”, explicou. Ainda de acordo com ele, dificilmente só um fator levou ao problema. “Uma série de coisas precisam ser descobertas”.

Empresa que extrai sal-gema da região, a multinacional Dow Química coordena os trabalhos para descobrir o que aconteceu no local. De acordo com informações obtidas pelo **Jornal da Metrópole**, a área já foi usada pela empresa para extrair o material que serve para obtenção de cloro, ácido clorídrico, soda cáustica e bicarbonato de sódio. Resta saber quem é o pai do estrago e quem vai pagar a conta.



Fenômeno, conhecido com sinkhole, ainda está em estudo. Investigações podem indicar se atividade da Dow Química contribuiu para o aparecimento da erosão em Vera Cruz

86 METROS
comprimento da cratera
na cidade de Vera Cruz

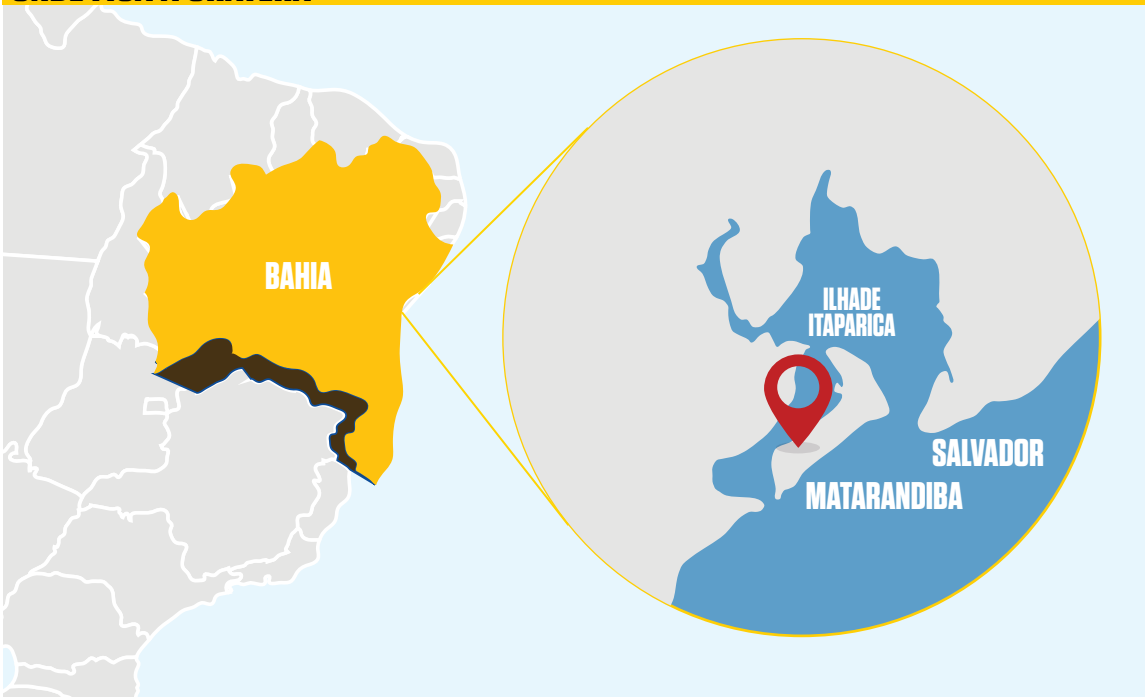
PREFEITURA DE VERA CRUZ NÃO AUTUOU EMPRESA QUE EXTRAI MATÉRIA-PRIMA

Mesmo com a abertura do buraco, que só faz aumentar, segundo estudos da Dow Química, a prefeitura de Vera Cruz não aplicou nenhuma multa à empresa. Disse, por meio de assessoria de comunicação, que prefere trabalhar com a “prevenção” a uma possível catástrofe.

Segundo a empresa, “por ser uma área remota e uma floresta densa, não houve feridos nem interrupção na rotina da ilha. A operação e a rotina da comunidade prosseguem normalmente”. O Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), órgão estadual, também não atuou no caso.



ONDE FICA A CRATERA



VILAREJO NÃO SERÁ ALCANÇADO, DIZ EMPRESA

A 1 km de distância da cratera, a comunidade de Matarandiba assiste apreensiva ao crescimento da cratera. Especialistas, prefeitura e Dow Química, porém, garantem que é impossível que a cidade seja afetada.

A gestão de Vera Cruz irá implantar um “plano de con-

tingência para a capacitação da população para qualquer imprevisto/catástrofe que possa vir a ter”. “Mesmo sabendo dos resultados dos laudos já apresentados preferimos trabalhar a precaução”. A Dow vai contribuir com o plano e afirma ter relação de confiança com moradores do local.

reproducao/facebook dow quimica



Parque industrial na Bahia já foi um dos maiores do país; Dow reduziu operação em 2012

CRATERA DEVE CRESCER MAIS

A cratera está cercada e de acordo com projeções, ela deve aumentar de tamanho até que esteja estável. Atualmente, a erosão tem as medidas de 85,8 metros de comprimento, 35,6 metros de largura e 39,7 metros de profundidade. A tendência é de que as bordas da erosão fiquem do mesmo tamanho que o fundo dela. Hoje a parte inferior ainda possui perímetro maior do que o das bordas superiores.



Local próximo a cratera está “a salvo”, dizem especialistas; plano de evacuação está montado

DOW JÁ ELEGU ATÉ GOVERNADOR

A Dow Química é a maior empresa do setor no mundo.

A influência não fica apenas nos negócios. No Brasil, por exemplo, o empreendimento já ajudou até a eleger um governador. Comandada pelo general Golbery do Couto

e Silva, de 1968 a 1973, a filial brasileira atuou na Bahia e fez com que o general se aproximasse de Elmo Serejo. Os feitos de Serejo o credenciaram para comandar o DF, que agregou prestígio com os militares e foi indicado para o cargo.

Empresa ajudou a construir reputação de políticos

SEMOP: DESORDENEM PÚBLICA

Uma das pastas mais importantes da gestão municipal, Ordem Pública tem grandes pepinos para resolver e muitas desculpas para dar

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Um dos maiores entraves da atual gestão da prefeitura municipal é conseguir garantir o funcionamento e uso pleno de diversos equipamentos espalhados por Salvador. Responsável direta por essa função, a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) coleciona problemas e poucas soluções nos últimos anos. O Jornal da Metrópole levantou as principais estruturas de responsabilidade da pasta e quais as iniciativas feitas pelo órgão, chefiado pelo secretário Marcos Passos.

Entre esses imbróglios es-

tão a situação dos cemitérios municipais, que foram tema de reportagem do Jornal da Metrópole por conta da falta de vagas para a população. Há ainda a questão do ordenamento de vendedores ambulantes em regiões onde o comércio de rua é muito presente, como Avenida Sete de Setembro e Centro Histórico. Também sob responsabilidade da Semop estão os mercados municipais de Itapuã e Cajazeiras, alvos de protestos por parte dos permissionários dos equipamentos.

Questionada pela reportagem, a Semop lista quais as justificativas para os problemas e o que tem sido feito pela gestão para contornar as situações.

A CULPA É DA VIOLÊNCIA

Em julho do ano passado, a Semop usou como justificativa para a falta de espaço nos cemitérios o aumento da violência na capital baiana. Um ano depois, o problema continua usado como desculpa, além do fechamento de parte do cemitério de Quinta dos Lázaros. “Ao longo dos últimos cinco anos a demanda por sepultamento nos cemi-

térios municipais aumentou cerca de 40%, seja em função do fechamento de parte do complexo do cemitério Quinta dos Lázaros, em 2015, que é administrado pelo governo do Estado, seja pelo aumento da violência em Salvador, que, conforme dados divulgados pela imprensa, já chegou a quase 30 mortes por fim de semana”, afirma a Semop.



Alta demanda compromete funcionamento dos 10 cemitérios públicos de Salvador: ao todo, são 15.411 sepulturas; licitação foi aberta em junho

PROMESSA DE REGULARIZAÇÃO: COMPROMISSO GARANTE QUE SEMOP VAI AJUDAR COMERCIÁRIOS

Culpando o aumento no número de desempregados no país, a pasta afirma que tem buscado atuar de forma conjunta com Guarda Civil Municipal, Transalvador, Sedur e Polícia Militar para ordenar o comércio informal em Salvador, inclusive no Centro. “A Semop entende a necessidade de os ambulantes trabalharem para sustentarem suas famílias, por isso, toda a atuação hoje visa o ordenamento nas vias públicas, sem exclusão desses profissionais da rua”, diz a pasta. A Semop declarou que assinou um termo de compromisso com todos os comerciantes informais licenciados e não licenciados.



Secretaria diz que mantém equipes de fiscalização permanente nas principais áreas de comércio

13 MILHÕES

Semop diz que preza pelo diálogo para contornar alto número de desempregados

APÓS INCÊNDIO, MERCADO SEGUIE SEM DATA PARA REABRIR

Alvo de um incêndio em junho do ano passado, o mercado de Cajazeiras deverá ganhar uma nova função após reforma feita pela Superintendência de Conservação e Obras Públicas (Sucop). O mercado terá, além do comércio de artesanato e produtos hortifrutigranjeiros, uma unidade de Prefeitura-

-Bairro e vai receber o projeto Boca de Brasa, da Fundação Gregório de Mattos (FGM). Segundo a Semop, serão três espaços, com manutenção dos 69 boxes para comércios diversos e serviços.

No entanto, a data de reabertura após a reforma não foi informado.



Mercado segue aguardando reforma: espaço ganhará novas funções e ganhará Prefeitura-Bairro

MERCADO DE ITAPUÃ PASSA POR REFORMA

Entregue no fim de 2015, o Mercado de Itapuã já passa por reforma. Permissionários foram realocados para a área do estacionamento até o fim das obras, que devem durar mais três meses. Ao todo, serão gastos cerca de R\$ 324 mil na revitalização.

“Estamos empreendendo todos os esforços para a melhoria contínua das feiras e mercados municipais a fim de proporcionar mais conforto e uma melhor infraestrutura para a população”, afirma o secretário.



Cerca de dois anos e meio após abertura, mercado de Itapuã passa por reforma estrutural

E NADA DE LICITAÇÃO...

Mesmo com dois anos de atraso, ainda não há licitação para substituição dos banheiros químicos de Salvador. O tema, que já foi alvo de matéria do Jornal da Metrópole, continua esquecido pela pasta.

Segundo a Semop, o estudo técnico para a troca dos sanitários, “que

serão instalados em locais estratégicos, com grande circulação de pessoas”, já foi concluído, restando apenas a finalização do Termo de Referência para dar início ao processo licitatório, que havia sido prometido para 2016 e ainda não saiu do papel.

Jornal da Metrópole denunciou atraso na licitação de 2016

CHEGOU A CONTA DA INCOMPETÊNCIA

Afundado em uma grave crise institucional, Vitória é rebaixado e pode viver um 2019 ainda mais sombrio

mauricia da matta/ecvitoria



Foto **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Depois de muito flerte, finalmente o Vitória fez aquilo o que todo torcedor rubro-negro já previa e temia: caiu para a segunda divisão do futebol brasileiro. O fracasso da agremiação é reflexo de um velho problema, com raízes em gestões passadas. O resultado amargo do rebaixamento foi possível graças à gestão da Ricardo David, presidente eleito em dezembro com a promessa de colocar um time forte em campo, competitivo e com compromissado com a identidade do Leão. Quem assistiu o Vitória jogar em 2018

não viu nem sombra disso.

Eliminado do Nordeste e da Copa do Brasil, o rubro-negro ficou apenas no vice-campeonato estadual, manchado por uma saída de campo que até hoje não se explicou, não venceu nenhum clássico e sucumbiu como uma das piores equipes da Série A. Entre goleadas e vexames den-

tro e fora do Barradão, o Vitória chegou ao fim do ano afundado em uma grave crise institucional, que ainda pode ser pior.

Nos bastidores, lideranças e antigas figuras se articulam para voltar ao poder. Isolado politicamente, David nega renunciar, se diz disposto a unir o clube e tenta reerguer o Vitória com palavras iguais às que foram vistas na última campanha.

Restando um jogo na primeira divisão, contra o já campeão Palmeiras, o rubro-negro vai encerrar o ano de forma melancólica e com ameaças de queda brusca na arrecadação. O destino do Leão em 2019 segue cada vez mais incerto.

5 PRESIDENTES

Nos últimos três anos, rubro-negro teve cinco presidentes diferentes

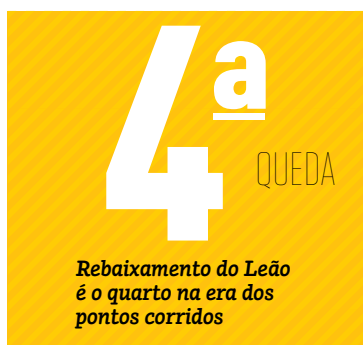
EX-PRESIDENTES COBRAM RENÚNCIA E UMA NOVA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em carta divulgada nesta semana, ex-dirigentes do rubro-negro cobraram a renúncia de Ricardo David e a convocação de eleições gerais para o Conselho Deliberativo do Vitória.

Entre os que assinaram o documento, estão os ex-presidentes Raimundo Viana, Alexi Portela, Ademar Lemos, e Pau-

lo Carneiro. O manifesto lança preocupação sobre a continuidade de David na presidência e cobra de conselheiros uma posição contra a atual gestão.

“Ricardo David é o símbolo da frustração, do personagem que pouco a pouco vem sendo amargamente revelado”, afirma o texto.



PRESIDENTE SE DIZ ABERTO A APOIO DA OPOSIÇÃO

Em pronunciamento na terça-feira (28), quase 48 horas após o rebaixamento, Ricardo David se disse aberto a receber o apoio de ex-dirigentes que queiram ajudar a reerguer o clube.

Ele ainda alfinetou oposicionistas e disse que a queda para a Série B não fez nenhum presidente ser destituído.

“Será muito bem vindo, principalmente pelo fato de que eles já guardam essa experiência de cair para a Série B. É importante para mim ter essa experiência. Nenhum deles foi destituído, permitiu até que houve esse aprendizado. E permitiu que houvesse uma melhora. Algumas conversas já aconteceram”, declarou.



Momentos de euforia da torcida foram raros em 2018: Leão colecionou fracassos e termina temporada de forma melancólica na Série A



Isolado politicamente, Ricardo David tenta colher os cacos para reerguer o clube em 2019

REBAIXAMENTO VAI DOER NO BOLSO VAI TER IMPEACHMENT?

A queda será sentida de forma drástica no quesito financeiro. A diretoria do Vitória tem reuniões marcadas com Rede Globo e CBF para definir os novos valores das cotas televisivas.

Se continuasse na Série A, o Leão teria direito a cerca de R\$ 22 milhões fixos, segundo o contrato com a Globo, mais um percentual de 30% em desempenho de pay-per-view e outros 30%, estimados após o fim do campeonato. Com o rebaixamento, o valor cairá drasticamente.



Projeção financeira indica que clube pode se ver obrigado a vender joias da divisão de base

Um grupo de conselheiros do clube entregou um pedido de impeachment de Ricardo David ao presidente o colegiado, Paulo Catharino. Eles alegam que a diretoria teria cometido irregularidades na entrega da declaração do imposto de renda do

exercício do mês de abril.

Porém, Catharino afirmou que o pedido não tem materialidade. A ação foi devolvida aos conselheiros para que pudessem anexar documentos que “julgassem necessários para comprovar os fatos alegados”.

Vitória é o time que mais foi rebaixado na era dos pontos corridos

Entrevista

ACM Neto , prefeito de Salvador

ESCOLA SEM PARTIDO É “TOTALMENTE DESCABIDO”

Em entrevista a Mário Kertész, prefeito falou sobre relação com Bolsonaro e mudanças no secretariado

Foto Tácio Moreira

Prefeito de Salvador, ACM Neto disse ser contra a aplicação de uma “ideologia de direita” no Ministério das Relações Exteriores e na Educação. Em entrevista a Mário Kertész, na **Rádio Metrôpole**, o prefeito disse ainda que jamais iria querer ver a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) antes, como sugeriu o próximo ministro da Educação a Jair Bolsonaro.

“Existem coisas que não dá para aceitar. Acho louvável retirar o viés ideológico nas Relações Exteriores. A gente sabe que o PT se aproximou muito dos bolivarianos, mas não se

pode ir para um extremo. Nada justifica que se imprima uma ideologia de direita no ministério”, declarou.

O prefeito disse ainda ser contra o projeto Escola Sem Partido, que busca acabar com a “doutrinação de esquerda” nas salas de aula. “Sou contra a discussão da Escola Sem Partido. Sou contra esse projeto. Sabemos que o professor, que é quem dá aula, é um ser humano. Ele tem as opiniões dele. Alguns falam que os professores estão militando em sala de aula. São exceções que devem ser tratadas como exceções. Mas censurar é completamente descabido”.



Neto se manifestou contra guinada à direita nas Relações Exteriores

BOLSONARO ACABA COM “TOMA LÁ, DÁ CÁ” SECRETARIADO DEVE MUDAR

Presidente nacional do DEM, partido que já tem três ministros no governo Bolsonaro, Neto elogiou a formação da equipe. “O grande desafio para o presidente eleito é conseguir costurar uma articulação política que viabilize maioria, que dê condições para garantir a maioria na Câmara, sem manter aquelas mesmas e velhas práticas da política que o cidadão não aceita mais. Felizmente, a composição até agora está fugindo da política do ‘toma lá, dá cá’”, disse. O prefeito afirmou ainda que não consegue imaginar deputados e senadores “fazendo pressão” no general que foi indicado para a Secretaria de Governo.



Presidente eleito tem escalado militares para compor cargos em ministérios

O prefeito afirmou ainda, durante a entrevista, que deve promover pequenas mudanças no seu secretariado. Segundo Neto, “quatro ou cinco” nomes serão mudados. A estrutura, no entanto, permanece a mesma.

“A cada dois anos, procuro renovar alguns setores, trazer gente nova. Se tem uma coisa que não me falta é disposição

e tesão para fazer o melhor. Estou em fase de análise. Devem ser anunciadas por volta do dia 15 de dezembro para começar o próximo ano já com o time novo escalado e em campo”, apontou.

Neto confirmou que a deputada Eronildes Vasconcelos (PRB) pode voltar a compor a administração municipal. Ela já foi chefe da Semps.

Neto admitiu ainda que Eronildes pode voltar a ser secretária